

Resultado da Votorantim Cimentos 3T23

R\$ Milhão	3T23	2T23	3T22	3T23	3T23	9M23	9M22	9M23
				vs.	vs.			vs.
				2T23	3T22			9M22
Volume de vendas de cimento (m tons)	10,3	9,5	10,2	9%	1%	27,7	27,8	0%
Receita líquida	7.395	6.901	7.643	7%	(3%)	20.091	19.243	4%
CPV	(5.451)	(5.315)	(5.887)	3%	(7%)	(15.727)	(15.752)	0%
SG&A	(579)	(555)	(537)	4%	8%	(1.717)	(1.507)	14%
Despesa com vendas	(229)	(230)	(235)	0%	(3%)	(711)	(639)	11%
Despesas gerais e administrativas	(350)	(325)	(302)	7%	16%	(1.007)	(868)	16%
Outros resultados operacionais	76	86	69	(12%)	10%	205	144	42%
Lucro líquido	824	470	604	75%	36%	1.372	654	110%
Depreciação	(453)	(464)	(460)	(2%)	(2%)	(1.385)	(1.348)	3%
Dividendos e itens não recorrentes	28	7	15	288%	87%	52	65	(20%)
EBITDA ajustado	1.923	1.588	1.763	21%	9%	4.290	3.541	21%
Margem EBITDA	26%	23%	23%	+3p.p	+3p.p	21%	18%	+3p.p

Destaques

- A receita líquida da Votorantim Cimentos no 3T23 foi de R\$ 7,4 bilhões, um arrefecimento de 3% em comparação ao 3T22, explicado pela dinâmica de mercado e impacto negativo de câmbio. No acumulado do ano de 2023 teve crescimento de 4%.
- O EBITDA ajustado totalizou R\$ 1,9 bilhão, um crescimento de 9% comparado ao mesmo período de 2022, decorrente de melhores resultados operacionais, em especial nas regiões da América do Norte e Espanha, bem como nos negócios adjacentes no Brasil. No 3T23 houve um incremento de 3p.p. de margem EBITDA em comparação ao mesmo período do ano anterior.
- O índice de alavancagem fechou o terceiro trimestre de 2023 em 1,50x, redução de 0,14x e 0,26x comparado ao 2T23 e ao 3T22, respectivamente.
- A agência de classificação de riscos Fitch Ratings reafirmou a nota do perfil de crédito da Votorantim Cimentos em "BBB-" e alterou a perspectiva de "estável" para "positivo".

1 Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ Milhões)	3T23	2T23	3T22	3T23 vs. 2T23	3T23 vs. 3T22	9M23	9M22	9M23 vs. 9M22
VCBR	3.482	3.165	3.660	10%	(5%)	9.661	9.500	2%
VCNA	2.321	2.345	2.493	(1%)	(7%)	5.876	5.591	5%
VCEAA	1.185	975	905	22%	31%	3.160	2.443	29%
VCLATAM	239	200	214	19%	11%	633	607	4%
Outros ¹	169	215	371	(22%)	(54%)	762	1.101	(31%)
Consolidado	7.395	6.901	7.643	7%	(3%)	20.091	19.243	4%

A receita líquida consolidada foi de R\$ 7,4 bilhões no 3T23, arrefecimento de 3% quando comparada com o mesmo período de 2022, explicada, principalmente, pelo mercado e impacto negativo devido à apreciação do câmbio. No acumulado do ano, teve um crescimento de 4% na receita líquida.

A receita líquida do Brasil (VCBR) foi de R\$ 3,5 bilhões no 3T23, uma queda de 5% em comparação ao mesmo período do ano anterior, devido à dinâmica de mercado e fortes chuvas.

Na América do Norte (VCNA), a receita líquida atingiu R\$ 2,3 bilhões no terceiro trimestre de 2023, arrefecimento de 7% em comparação ao 3T22. O arrefecimento é decorrente da queda do setor residencial dos Estados Unidos e variação cambial no período. Os aumentos de preços realizados no ano mitigaram parcialmente os fatores mencionados. A receita líquida da América do Norte foi estável em moeda local.

Na Europa, Ásia e África (VCEAA), a receita líquida aumentou 31% no 3T23 comparada ao 3T22, atingindo R\$ 1,2 bilhão, consequência principalmente de maiores volumes e preços na Turquia devido à recuperação de mercado, e na Espanha decorrente da integração completa da nova fábrica em Málaga, aquisição concluída em novembro de 2022.

A receita líquida da VC América Latina cresceu 11% no 3T23 em comparação com 3T22, de R\$ 214 milhões para R\$ 239 milhões. O resultado foi decorrente de melhor dinâmica de mercado no Uruguai e demanda positiva na Bolívia.

¹ Receita líquida de "Outros" é resultado, principalmente, da Votorantim Cimentos Trading, mais informações na nota 3.1 da DF 3T23.

2 Custo do produto vendido, despesas com vendas e administrativas

O valor consolidado de custo de produto vendido e serviços prestados (CPV) reduziu 7% no terceiro trimestre de 2023 quando comparado com o mesmo período de 2022, devido ao arrefecimento nos custos de combustíveis, energia elétrica e fretes, atingindo R\$ 5,5 bilhões.

As despesas de vendas consolidadas foram de R\$ 229 milhões no 3T23, queda de 3% devido, principalmente, ao menor investimento em marketing no Brasil mitigando o impacto da consolidação da recente aquisição no resultado, quando comparado ao período do 3T22. Em relação às despesas gerais e administrativas, houve um aumento de 16% comparando 3T23 com 3T22, totalizando R\$ 350 milhões. Os impactos negativos devem-se à consolidação dos novos ativos no resultado e inflação.

3 EBITDA ajustado

EBITDA ajustado (R\$ Milhões)	3T23	2T23	3T22	3T23 vs. 2T23	3T23 vs. 3T22	9M23	9M22	9M23 vs. 9M22
VCBR	805	567	863	42%	(7%)	1.918	1.828	5%
VCNA	753	647	706	16%	7%	1.352	1.104	22%
VCEAA	265	312	177	(15%)	50%	841	477	76%
VCLATAM	47	37	39	29%	21%	112	115	(2%)
Outros ²	53	25	(22)	109%	N.A.	66	16	309%
Consolidado	1.923	1.588	1.763	21%	9%	4.290	3.541	21%

O EBITDA ajustado consolidado atingiu o montante de R\$ 1,9 bilhão no terceiro trimestre de 2023, 9% maior quando comparado com o mesmo período de 2022. O resultado operacional consolidado foi impulsionado principalmente por dinâmica positiva de margens e de volumes em algumas regiões, combinado com arrefecimento de custos em geral, impactando positivamente a margem EBITDA do período.

No 3T23, a VCBR apresentou um EBITDA ajustado de R\$ 805 milhões, resultado operacional 7% menor comparado a 3T22, explicado pelo arrefecimento no mercado, dinâmica de preço desafiadora. Mitigando os fatores mencionados, houve arrefecimento de custos, principalmente de coque de petróleo (*petcoke*) e energia, impactando positivamente o resultado no período. Adicionalmente, o resultado operacional advindo dos negócios adjacentes foi 53% maior no 3Q23 vs 3Q22. No acumulado do ano, temos um crescimento de 5% no resultado operacional em comparação ao mesmo período de 2022.

O resultado operacional ajustado da VCNA foi de R\$ 753 milhões no 3T23, contra R\$ 706 milhões no mesmo período do ano anterior. A positiva gestão de margens da região combinado ao arrefecimento de custos de energia e combustível foram suficientes para mitigar a leve queda do mercado. O resultado da região foi negativamente impactado pela depreciação do dólar no período, dado que em moeda local houve um crescimento de 13% no resultado operacional.

O resultado do EBITDA ajustado na VCEAA cresceu 50% no 3T23 comparado ao 3T22, totalizando o montante de R\$ 256 milhões. Esse aumento do resultado operacional é consequência da dinâmica positiva de mercado na maioria das regiões do *cluster*, especialmente na Espanha e Turquia, gestão de margens e às sinergias capturadas dos processos de aquisições (*M&As*). Por fim, também é percebido impacto de arrefecimento nos custos, principalmente combustível, energia e frete.

O resultado do EBITDA ajustado na VCLatam cresceu 21%, de R\$ 39 milhões no 3T22 para R\$ 47 milhões no 3T23. A operação do Uruguai foi positivamente impactada pela melhora do mercado, além das sinergias operacionais devido à unificação das atividades industriais na cidade de Minas, que já estão sendo capturadas. Na Bolívia, a

² O EBITDA ajustado de "Outros" é principalmente resultado de dividendos recebidos e itens não recorrentes, mais informações na nota 4.1 da DF 3T23.

demanda positiva combinada ao arrefecimento de custos foi o suficiente para suprir dinâmica desafiadora de preços.

4 Lucro líquido

Lucro líquido (R\$ Milhões)	3T23	2T23	3T22	3T23 vs. 2T23	3T23 vs. 3T22	9M23	9M22	9M23 vs. 9M22
EBITDA ajustado	1.923	1.588	1.763	21%	9%	4.290	3.541	21%
Depreciação	(453)	(464)	(460)	(2%)	(2%)	(1.385)	(1.348)	3%
Equivalência patrimonial	38	(4)	44	N.A.	(14%)	63	81	(22%)
Resultado financeiro líquido	(359)	(318)	(402)	13%	(11%)	(859)	(1.130)	24%
Imposto de renda e contribuição social	(297)	(326)	(326)	(9%)	(9%)	(685)	(426)	61%
Outros	(28)	(7)	(15)	300%	(87%)	(52)	(65)	20%
Lucro líquido	824	470	604	75%	36%	1.372	654	110%

O lucro líquido foi de R\$ 824 milhões no 3T23 contra R\$ 604 milhões no mesmo período do ano passado. O resultado do 3T23 é principalmente explicado pelo melhor resultado operacional. Adicionalmente, a melhora do resultado financeiro e o menor resultado de imposto de renda e contribuição social também contribuíram para o aumento do lucro líquido no período.

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 359 milhões comparado com R\$ 402 milhões no 3T22, uma melhora de 11%, decorrente de uma despesa financeira maior no 3T22 devido a uma gestão de endividamento (*liability management*) que não ocorreu nesse período.

O imposto de renda e a contribuição social totalizaram uma despesa de R\$ 297 milhões no 3T23. Apesar de uma evolução no resultado neste trimestre, a despesa foi 9% menor que o mesmo período do ano de 2022 explicado principalmente pela baixa de crédito decorrente da tributação de lucros do exterior realizado no mesmo período do ano passado.

5 Fluxo de Caixa Livre

(R\$ Milhões)	3T23	2T23	3T22	3T23 vs. 2T23	3T23 vs. 3T22	9M23	9M22	9M23 vs. 9M22
EBITDA ajustado	1.923	1.588	1.764	21%	9%	4.290	3.541	21%
Capital de giro/outros	206	(571)	420	N.A.	(51%)	(1.946)	(700)	178%
Impostos	(71)	(70)	226	-	N.A.	(178)	140	N.A.
CAPEX	(519)	(475)	(462)	6%	12%	(1.329)	(1.061)	25%
Fluxo de Caixa Operacional	1.536	472	1.948	226%	(21%)	837	1.920	(56%)
Investimento / Desinvestimento	(5)	(28)	18	(81%)	N.A.	(66)	111	N.A.
Resultado financeiro	(179)	(261)	(184)	(31%)	(3%)	(620)	(645)	(4%)
Efeito de câmbio no caixa	59	(85)	14	N.A.	312%	(56)	(185)	69%
Fluxo de Caixa Livre ao acionista	1.414	97	1.796	1.357%	(21%)	94	1.201	(100%)
Dividendos para acionistas minoritários	0	(101)	(18)	N.A.	N.A.	(101)	(135)	(52%)
Dividendos para acionistas majoritários	(463)	0	(540)	N.A.	(14%)	(939)	(1.075)	(13%)
Fluxo de Caixa Livre	951	(4)	1.238	N.A.	(23%)	(946)	(9)	N.A.

No 3T23, o Fluxo de Caixa Operacional foi positivo em R\$ 1,5 bilhão, uma queda de 21% quando comparado ao mesmo período do ano de 2022. O resultado é explicado pelo menor resultado de capital de giro, com maior investimento em *Capex* concentrado em aumento de competitividade, mitigado parcialmente pelo melhor resultado operacional.

O resultado de capital de giro no 3T23 foi 51% menor em comparação ao 3T22 decorrente, principalmente, de fornecedores e em menor proporção, em contas a receber.

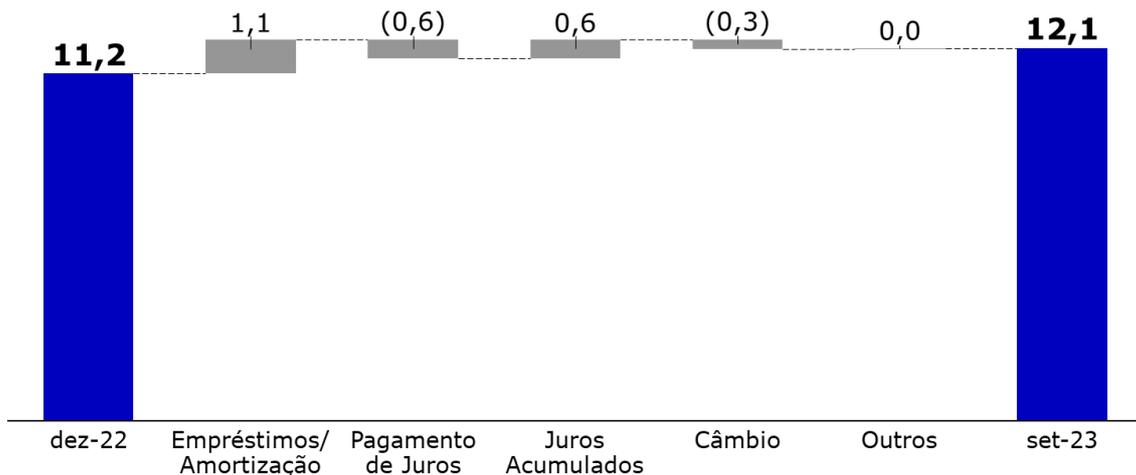
No terceiro trimestre de 2022 tivemos um impacto positivo de uma restituição de imposto no Canadá no valor de R\$ 252 milhões, o qual não ocorreu no 3T23.

No 3T23, houve o pagamento de dividendos de acordo com a política financeira da Companhia. A Companhia realizou, em 2023, o pagamento acumulado de R\$ 939 milhões.

O Fluxo de Caixa Livre foi de R\$ 950 milhões, 23% menor do que o mesmo período do ano anterior.

6 Endividamento e liquidez

No final do 3T23, a dívida bruta³ totalizou R\$ 12,1 bilhões, uma dívida maior na comparação com o fechamento de 2022, principalmente explicada por captação de novos empréstimos. Em 30 de setembro de 2023, o prazo médio da dívida era de aproximadamente 6,1 anos, sendo que 97% da dívida bruta encontrava-se no longo prazo (não circulante).



A Votorantim Cimentos tem duas linhas rotativas de crédito disponíveis. A primeira linha de crédito, no montante de USD 300 milhões, com vencimento em junho de 2027, suporta a Companhia com necessidade de liquidez de caixa de curto prazo durante os períodos de sazonalidade que afetam suas subsidiárias baseadas no Hemisfério Norte. Sendo assim, a linha de crédito operacional estava sacada em USD 66,4 milhões no final do terceiro trimestre de 2023. A segunda linha de crédito rotativa tem por objetivo prover liquidez à Companhia em cenários de maior incerteza e volatilidade. Essa linha de crédito tem o montante total de USD 250 milhões, com vencimento em 2026, e estava 100% disponível no fechamento do 3T23.

Em julho de 2023, a Companhia firmou contrato de financiamento para o projeto de modernização da fábrica de cimento situada em Salto de Pirapora (SP). A nova linha de crédito foi financiada integralmente pela *International Finance Corporation* (IFC) no montante total de USD 150 milhões, equivalente a R\$ 747 milhões, com prazo total de 10 anos. O financiamento possui indicador de performance de sustentabilidade (KPIs) associado à redução de emissão líquida de gases de efeito estufa no escopo 1 (Kg CO₂/ton cimentícios). Caso a Companhia atinja a meta de redução de CO₂ acordada até dezembro de 2026, obterá benefício de redução nos juros do contrato de financiamento, caracterizando a operação como um *sustainability-linked loan*.

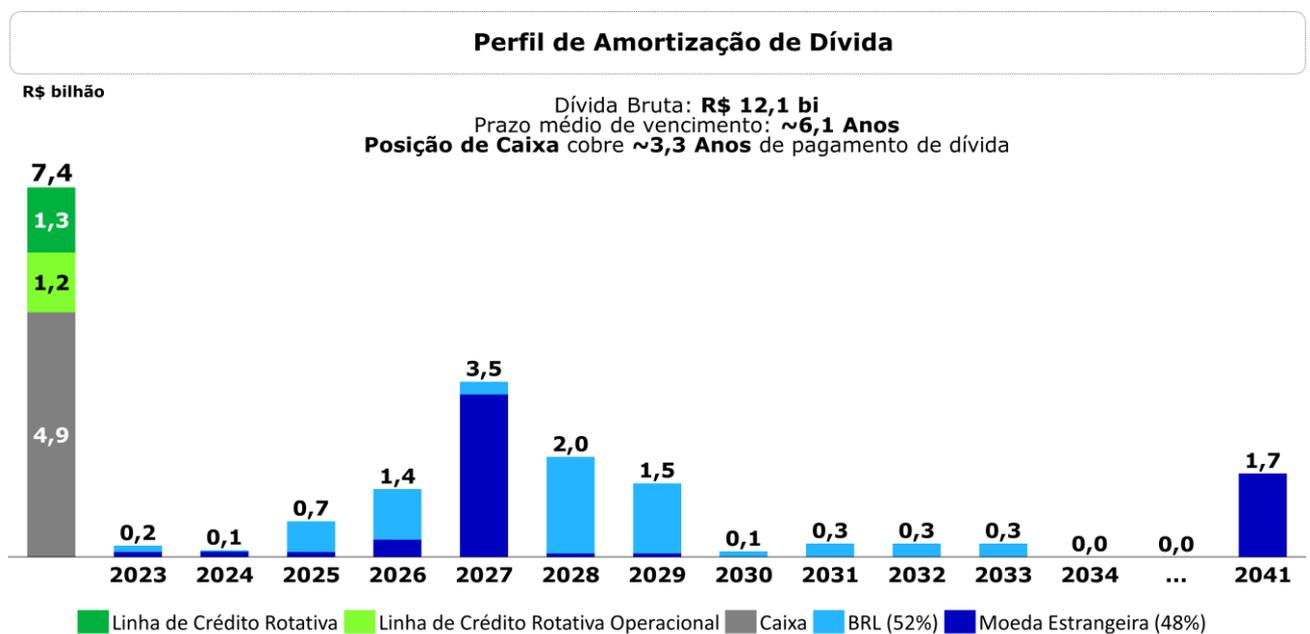
No final do terceiro trimestre de 2023, a Votorantim Cimentos manteve uma sólida liquidez com o montante em caixa e aplicações financeiras no valor de R\$ 4,9 bilhões, o

³ Não inclui efeitos do IFRS 16 - *Leasing*

que permite que a Companhia cumpra com as suas obrigações financeiras para os próximos três anos.

Em setembro de 2023, a Companhia apresentou uma dívida líquida por EBITDA ajustado (alavancagem) de 1,50x, redução de 0,14x e 0,26x comparado ao 2T23 e ao 3T22, respectivamente; já em patamar abaixo do fechamento de 2022. Essa métrica está decrescendo, em linha com o melhor resultado operacional e geração de caixa do período.

O gráfico abaixo demonstra o perfil de amortização⁴ de dívida na data de 30 de setembro de 2023:



7 Investimentos e desinvestimentos

No fechamento do 3T23, os investimentos (*Capex*) da Votorantim Cimentos totalizaram R\$ 519 milhões, 12% maior que no 3T22 e 25% maior no consolidado do ano, ambos comparado ao mesmo período em 2022. Esse aumento é principalmente explicado pela estratégia global de investimentos em modernização e competitividade, como o projeto na nossa fábrica de Salto de Pirapora, no interior de São Paulo, e projetos atrelados aos nossos compromissos de descarbonização. Os projetos de não expansão correspondem a 92% do total de CAPEX.

Os projetos de expansão são responsáveis por 8% do total de capital de expansão investido no 3T23. Os principais investimentos são relacionados ao investimento nos projetos de crescimento de negócios adjacentes no Brasil, como o projeto de aumento

⁴ O perfil de amortização da dívida não inclui o efeito de IFRS 16 - *Leasing*

de capacidade da Viter e da Verdera no Paraná, e otimização marginal da capacidade produtiva de cimento na América do Norte.

8 Destaques do negócio

i. Atualização do rating

A Votorantim Cimentos informa que, em setembro deste ano, recebeu a atualização de *rating* de crédito da agência Fitch Ratings, que reafirmou a nota de crédito global da Companhia em “BBB-” e atualizou a perspectiva de estável para positiva.

9 Cenário macroeconômico

Brasil

Os recentes cortes da taxa básica de juros do Brasil (SELIC) ainda não foram suficientes para alavancar o consumo de cimento, a qual impacta diretamente o número de financiamentos imobiliários para construção. Adicionalmente, a lenta recuperação da renda da população e do alto endividamento das famílias continuam impactando o arrefecimento das vendas de cimento do período. Ademais, foi registrado um forte regime de chuvas no mês de setembro, principalmente na região Sul do país, que comprometeu fortemente a performance de vendas do setor.

Segundo o SNIC, a expectativa do setor é de melhora para os últimos meses de 2023 e para o próximo ano, impulsionada pelas obras do ciclo imobiliário recente, com reforço do Programa Minha Casa, Minha Vida e retomada de obras paradas, e de infraestrutura. Além dos programas governamentais, o cenário macroeconômico projetado traz uma perspectiva positiva para os próximos meses com a expectativa da queda da taxa de juros, redução da inflação e o PIB maior que o esperado para o ano de 2023 e 2024.

O mercado de cimento finalizou o terceiro trimestre de 2023 com uma retração de 1,4% e no acumulado do ano uma queda de 2%, ambos comparado com o mesmo período do ano anterior, de acordo com Sindicato Nacional da Indústria do Cimento do país (SNIC). O SNIC continua com uma projeção de mercado de cimento de -1% para o ano de 2023.

Estados Unidos e Canadá

Nos EUA, a demanda de cimento presenciou um leve arrefecimento no terceiro trimestre, e um mercado mais desafiador no Canadá. O temor de uma recessão econômica tem diminuído, porém o aumento das taxas de juros e resultado de inflação ainda mantém a atenção na economia e na política monetária de ambos os países.

Para 2023, a Associação de Cimento Portland (PCA) prevê em seu último relatório divulgado que é esperada um arrefecimento de 2,9% na demanda de 2023, contudo a taxa de utilização tem expectativa de que se mantenha em níveis altos, apesar da queda de demanda.

A atividade de construções privadas tende a arrefecer dado o contexto de altas taxas de juros, condições apertadas de crédito, e uma economia enfraquecida dos Estados Unidos. Por outro lado, o plano de infraestrutura do governo norte-americano é esperado que se materialize em demanda de cimento de maneira significativa em 2024 e 2025. Segundo o PCA, os dois pontos mencionados acima serão fatores principais para a demanda dos próximos anos.

Espanha

O consumo de cimento no acumulado dos nove meses de 2023 teve como resultado uma contração de 1,6% em comparação ao mesmo período de 2022, de acordo com a associação de cimento do país, Oficemen (*Agrupación de fabricaciones de cemento de España*). De acordo com a associação, há diversos motivos que resultaram na retração do mercado nos últimos meses, como um ambiente macroeconômico instável, inflação e incertezas políticas devido a recente eleição. Esses fatores têm impacto direto nas obras privadas, devido ao grau de incerteza dos negócios e da execução das obras públicas.

A associação de cimento da Espanha segue projetando uma demanda de cimento entre estável até uma queda de 3% para o ano de 2023, comparado com o ano de 2022.

Marrocos

De acordo com a associação de cimento local, *L'Association Professionnelle des Cimentiers* (APC), nos 9M23 as vendas de cimento tiveram uma queda de 2,1% comparado ao mesmo período de 2022, com um crescimento de 3,6% no terceiro trimestre de 2023. O segmento de infraestrutura, apesar da forte demanda, não é suficiente para compensar a queda dos outros segmentos, além do impacto do terremoto que atingiu o país em setembro.

Turquia

O mercado de cimento do país acumulou um crescimento de 19% de janeiro a julho comparado aos primeiros sete meses de 2022, decorrente de uma dinâmica positiva de mercado e necessidade de investimento em infraestrutura. Após as eleições e anúncios da equipe econômica do governo, o Banco Central da Turquia tomou medidas de elevar as taxas de juros buscando conter ainda mais a inflação, reconstruir as reservas de moeda estrangeira e reduzir o déficit da conta corrente.

Tunísia

O consumo de cimento no 3T23 caiu 9,8% comparado ao mesmo período do ano anterior, de acordo com a associação local, *Chambre Nationale des Producteurs de Ciment* (CNPC). Os desafios políticos e econômicos do país são persistentes e trazem alta volatilidade para o mercado. Adicionalmente, tensões sociais têm sido recorrentes

devido às ações que o FMI⁵ quer implementar para que haja aprovação do pacote de resgate.

Bolívia

De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo INE (Instituto Nacional de Estatística), nos primeiros oito meses de 2023 houve um crescimento de 4,6% na demanda de cimento em comparação ao mesmo período de 2022. O relatório de abril/23 do FMI⁶ tem previsão de crescimento para o país de 1,8% para o ano de 2023.

Uruguai

Após um mercado mais desafiador no primeiro semestre devido à sazonalidade, o mercado de cimento no país tem se mostrado mais resiliente e estável. As perspectivas econômicas do país são positivas. O relatório de abril/23 do FMI⁶ tem previsão de crescimento para o país de 2,0% para o ano de 2023.

Argentina

A dinâmica do mercado de cimento foi desafiadora, com o consumo de cimento caindo 1,8% nos 9M23, comparado com o mesmo período de 2022, de acordo com a associação local, *Asociación de Fabricantes de Cemento Portland* (AFCP). Apesar de sofrer um impacto negativo, o setor de materiais de construção local continua sendo resiliente às oscilações macroeconômicas.

CONTATO – Relações com Investidores

E-mail: ri@vcimentos.com

Site: <https://ri.votorantimcimentos.com.br/>

⁵ FMI (Fundo Monetário Internacional)